



V Santarém 2009 SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

24 26 de Setembro
Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém

Resumos



www.esa.ipsantarem.pt

Quinta do Galinheiro, Apartado 310, 2001-904 Santarém
Tel.: 243 307 300 Fax: 243 307 301 e-mail: info@esa.ipsantarem.pt

www.aphorticultura.pt

APH - Associação Portuguesa de Horticultura
Instituição de Utilidade Pública



Sede: R. da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel: 213 623 094 Fax 213 633 719 e-mail: aph@aphorticultura.pt

A importância dos fungos na limitação natural da traça-da-oliveira, *Prays oleae* Bern., na região de Trás-Os-Montes

I. OLIVEIRA¹; P. BAPTISTA¹; S. PEREIRA¹; T. LINO-NETO²; J.A. PEREIRA¹ & A. BENTO¹

¹ CIMO / Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, *Campus* de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança. bento@ipb.pt

² BioFIG, Departamento de Biologia, Universidade do Minho, *Campus* de Gualtar, 4710-057 Braga.

A traça da oliveira (*Prays oleae* Bern.) é uma praga chave dos olivais da Península Ibérica, provocando, ano após ano, consideráveis perdas de rendimento. Os meios de protecção contra esta praga são baseados sobretudo em produtos químicos de síntese com implicações ao nível de poluição ambiental, desenvolvimento de resistência e de existência de resíduos nos produtos do olival. Neste contexto o conhecimento dos factores de limitação natural da praga e a pesquisa de meios de luta alternativos são aspectos de acrescida importância. Assim, com o presente trabalho pretendeu-se contribuir para o conhecimento dos factores de limitação natural da praga, principalmente no que respeita aos fungos entomopatogénicos, como primeiro passo para o delineamento de estratégias para a sua valorização. A parte experimental decorreu em 2008, em diversos olivais da região de Trás-os-Montes, onde nas gerações filófaga e antófaga do insecto foram recolhidas larvas e pupas, que foram colocadas em laboratório para eclosão, e registo do factor sexual, da mortalidade e o agente causal. Nos indivíduos mortos por fungos, procedeu-se ao seu isolamento e identificação molecular pela amplificação termocíclica da região espaçadora transcrita interna (ITS) do rDNA nuclear, seguida de sequenciação.

Na geração filófaga foram recolhidas 205 lagartas de traça-da-oliveira, das quais emergiram 41%, sendo o factor sexual de 1:1. A mortalidade provocada por parasitóides foi de 30%, enquanto as lagartas micoparasitadas representaram 13%. Na geração antófaga foram recolhidas 872 lagartas, das quais 56% originaram indivíduos adultos (factor sexual de 1:1), das restantes em aproximadamente metade não foi detectada a causa de morte, enquanto 37%, se encontravam parasitadas. Na mortalidade associada a fungos, na maioria dos casos (em 79%), foi devida à acção de *Beauveria* (*Cordyceps*) *bassiana*. Foram ainda identificados, com uma menor ocorrência, as espécies *Trichothecium roseum*, *Cladosporium cladosporioides* e *Cordyceps sinensis*.

Palavras-chave: traça-da-oliveira, limitação natural, fungos entomopatogénicos, *Beauveria bassiana*.